



MINISTÉRIO DO TURISMO
 PRONAC: 223140 - PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DO MUSEU CASA DE BRUSQUE
 PROPONENTE: SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
83.721.639/0001-93	SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
Otto Renaux - São Luiz	Brusque	SC	88.351-301

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Santa Catarina	47	3351--213	Sim

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	mauricio@viescultural.com.br
Email Institucional	casadebrusque@gmail.com

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
454.936.009-78	RICARDO VIANNA HOFFMANN
070.568.879-88	Ricardo José Scharf
309.673.689-87	Roland Imhof
053.099.659-63	Rafael João Scharf
289.064.389-15	Gilson Ávila Hulbert
375.915.418-20	Gaspar Eli Severino

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
223140	Preservação e Difusão do Acervo do Museu Casa de Brusque

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SC	Mecenato	Museus e Memória	Preserv restaur conserv identid registro/promoção	01400.003140/2022-11	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização
(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SEFIC/GEAR/SACAV

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
18/01/2023	E10 - Autorizada a captação total dos recursos	Prorrogação aprovada e publicada no Diário Oficial da União.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
873.738,14	0,00	873.738,14	873.738,14	873.738,14	0,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>
Despacho					
<i>Dados não informados!</i>					

Síntese

O projeto Preservação e difusão do acervo do Museu Casa de Brusque representa o conjunto de atividades culturais, infra-estruturais e técnicas da instituição, como a monitoria aos grupos visitantes, ações de tratamento técnico do acervo (higienização, conservação preventiva, catalogação, digitalização e acondicionamento), elaboração e montagem de exposições temporárias e realização de eventos culturais que serão desenvolvidas no produto Modernização e Equipagem de Museus. No âmbito da Contrapartida Social, na condição de ação cultural formativa serão realizadas palestras no município de Brusque sobre o segmento cultural da proposta, como forma de difundir este conhecimento e formar público para os museus e espaços de memória do município e uma ação cultural formativa com 40h/a voltadas ao público de escolas públicas.

Objetivo**Objetivos Gerais:**

A proponente pretende preservar e difundir o acervo sob a guarda do Museu Casa de Brusque, que se constitui na mais importante coleção de objetos e documentos sobre a colonização com imigrantes europeus no Vale do Rio Itajaí-Mirim, em Santa Catarina, valorizando as memórias construídas neste processo de povoamento que marcou a história do Brasil, por meio da realização dos projetos e ações técnicas previstas no Plano Museológico do Museu Casa de Brusque.

Decreto nº 10.7555/21

Art. 2º Na execução do PRONAC, serão apoiados programas, projetos e ações culturais destinados às seguintes finalidades:

IV - promover a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural brasileiro em sua dimensão material e imaterial;

Pois o projeto viabiliza a preservação do acervo, valorizando as memórias construídas neste processo de povoamento que marcou a história do Brasil, por meio da realização dos projetos e ações técnicas previstas no Plano Museológico do Museu Casa de Brusque.

V - incentivar a ampliação do acesso da população à fruição e à produção dos bens culturais.

Pois amplia o acesso da população a fruição dos bens culturais preservados pelo Museu, promovendo o acesso as exposições e demais atividades do Museu.

Objetivos Específicos:**A) PRODUTO MODERNIZAÇÃO E EQUIPAGEM DE MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS:**

- Realizar 50 monitorias para grupos de visitantes nas exposições de longa duração e temporárias do Museu Casa de Brusque;
- Realizar 40 ações educativas com grupos escolares que visitam o Museu Casa de Brusque
- Promover 2 (duas) exposições temporárias que refletem o conteúdo das pesquisas realizadas pela equipe do Museu Casa de Brusque sobre a história de Brusque e região;
- Participar da Semana Nacional de Museus, evento promovido pelo IBRAM, com uma ação cultural e educativa a ser definida pela equipe técnica do Museu Casa de Brusque após divulgação do tema do evento pelo IBRAM;
- Participar da Primavera dos Museus, evento promovido pelo IBRAM, uma ação cultural e educativa a ser definida pela equipe técnica do Museu Casa de Brusque após divulgação do tema do evento pelo IBRAM;
- Realizar higienização e conservação preventiva do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Realizar acondicionamento adequado do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Realizar a catalogação do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Realizar a marcação do número de tomo no acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Inserir as informações do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque em banco de dados, por meio de software específico para catalogação de acervo;
- Realizar arrolamento do acervo documental existente no Museu Casa de Brusque;

B) PRODUTO CONTRAPARTIDA SOCIAL:

- Realizar 01 (uma) Ação Cultural Formativa intitulada "Vestígios em papel", a oficina terá duração de 40hrs e será dividida em 05 partes, divididas em 10 etapas, ofertada para todas as turmas do ensino médio da Escola de Educação Básica Feliciano Pires.

- Realizar 05 (cinco) palestras sobre o segmento preservação, restauração, conservação, identificação, registro e promoção em instituições museológicas. Todas as palestras serão realizadas em escolas públicas de Brusque e municípios vizinhos.

Justificativa

O projeto preservação e difusão do acervo do Museu Casa de Brusque justifica-se pela necessidade de dar continuidade ao processo de reestruturação do Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, também conhecido como Museu Casa de Brusque, que possui a mais importante coleção de objetos e documentos sobre a colonização com imigrantes europeus no Vale do Rio Itajaí-Mirim, em Santa Catarina, valorizando as memórias construídas neste processo de povoamento do século XIX que marcou a história do Brasil.

A Sociedade Amigos de Brusque e de Apoio ao Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim - SAB/Casa de Brusque, foi fundada em 04 de agosto de 1953, com o objetivo de reunir, preservar e disponibilizar para pesquisa o extenso e valioso acervo museológico, documental e fotográfico da história de Brusque e do Vale do Itajaí-Mirim, desde os tempos da Colônia Itajahy, fundada em 1860.

A coleção começou a ser constituída no ano de 1971 quando a SAB (Sociedade Amigos de Brusque) inaugurou uma edificação que foi nomeada de Casa de Brusque. Dois anos mais tarde, 1973, era aberto ao público o Museu Histórico do Vale do Rio Itajaí-Mirim. A partir da abertura do museu à comunidade, a instituição passou a receber grande número de acervo, que foi se "acumulando" com o passar do tempo.

Por meio do PRONAC 201579 - Reestruturação do Museu Casa de Brusque e do PRONAC 210958 Plano Anual de Atividades 2022 - Museu Casa de Brusque, algumas ações já foram implementadas para garantir a salvaguarda do acervo. Foi executada reforma para implantar a Reserva Técnica e a Sala para Tratamento Técnico do acervo. O mobiliário para acondicionar o acervo na Reserva Técnica já está devidamente montado e o acervo tridimensional corretamente acondicionado. Também foram reformados os sanitários e implantado sanitário com acessibilidade. A área destinada a exposição de longa duração passou por reforma e hoje apresenta melhores condições para montagem de uma nova expografia.

Já foi aprovada a Política de Acervos do Museu. A Comissão de Acervos já tomou posse e periodicamente, com base na política de acervos está avaliando objetos e documentos que devem ser aceitos para constituir o acervo da instituição, bem como está avaliando o acervo atualmente sob a guarda do Museu.

Devido ao grande volume de acervo, no âmbito deste projeto, será realizado a continuidade do tratamento técnico do acervo iconográfico, incluindo as ações de arrolamento, conservação preventiva, catalogação, preenchimento em livro tomo e acondicionamento em reserva técnica, de modo que em projetos futuros se possa desenvolver o tratamento técnico do acervo documental.

As ações que serão realizadas neste projeto estão previstas no Plano Museológico da instituição, elaborado em 2018. São ações definidas para ocorrer em curto e médio prazo, nos programas que compõem o plano museológico da instituição.

Neste contexto, para a realização deste projeto a SAB pretende contratar consultoria especializada em museologia para alcançar seus objetivos, de modo que a gestão do acervo e seu respectivo tratamento técnico e acondicionamento ocorram dentro das normativas e recomendações técnicas da área museológica.

O Museu oportunizará acesso à informação, a pesquisa do acervo e ao conteúdo das exposições, promovendo a difusão deste conhecimento entre os moradores de Brusque e região, além dos turistas que demandam a cidade, as belezas naturais e festividades presentes na região, em especial as festas de outubro, com base na música e dança de origem alemã, que são conhecidas em todo o Brasil.

Desta maneira, visando dar continuidade ao processo de reestruturação do Museu Casa Brusque e organizá-lo de forma sustentável, a SAB propõe um conjunto de atividades estratégicas que oportunizará o tratamento técnico (higienização, conservação preventiva, catalogação e acondicionamento) do acervo iconográfico existente e o arrolamento do acervo documental sob a guarda do museu; organização de duas exposições temporárias; eventos culturais para integrar a programação da Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus; e a oferta de monitoria para grupos mediante agendamento.

A execução do projeto permitirá que o Museu Casa de Brusque melhore seus processos técnicos, ampliando o acesso ao público, e contribuindo para que a história e a memória do Vale do Itajaí-Mirim sejam preservadas em espaço apropriado.

Lei 8.313/91

Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a:

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;

Pois a proposta facilitará o acesso as fontes do patrimônio cultural, valorizando as memórias construídas neste processo de povoamento que marcou a história do Brasil.

II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;

Pois contribui para facilitar os meios para o livre acesso às fontes da cultura, promovendo e estimulando a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais.

VI - preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro;

Pois o resultado do projeto implicará na preservação destes bens, relativos ao patrimônio cultural material e imaterial da população deste município.

VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

Pois permitirá acesso à informação, a pesquisa do acervo e ao conteúdo das exposições, promovendo a difusão deste conhecimento entre os moradores de Brusque e região, além dos turistas que demandam a cidade.

Lei 8.313/91

Art. 3º Para cumprimento das finalidades expressas no art. 1º desta lei, os projetos culturais em cujo favor serão captados e canalizados os recursos do Pronac atenderão, pelo menos, um dos seguintes objetivos:

III - preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante:

a) construção, formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos;

Pois as ações previstas na proposta visam preservar e difundir o patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante a preservação e difusão do acervo do Museu Casa de Brusque, incluindo as ações de conservação preventiva e tratamento técnico de seu acervo.

IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante:

a) distribuição gratuita e pública de ingressos para espetáculos culturais e artísticos;

Pois estimula o conhecimento dos bens e valores culturais, mediante distribuição gratuita e pública de ingressos para diferentes públicos, conforme percentuais previstos na legislação de incentivo a cultura.

A Lei de Incentivo à Cultura foi vista como importante oportunidade para que o Museu Casa de Brusque possa qualificar e ampliar os serviços oferecidos a população. A cidade possui empresas de médio e grande porte que são tributadas no lucro real, cujos proprietários são interessados na história e cultura local, ou foram sensibilizados desta importância. Neste sentido, estão mobilizados para direcionar ao projeto os aportes que têm possibilidade de realizar de acordo com o Imposto de Renda que irão apurar ao longo de 2022 e 2023.

Acessibilidade

PRODUTO: MODERNIZAÇÃO E EQUIPAGEM DE MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS

Acessibilidade Física:

O Museu Casa de Brusque possui as seguintes medidas de acessibilidade:

- Rampa de acessibilidade para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;
- Pisos planos em toda a área de exposição;
- Portas com largura adequada para cadeirantes;
- Iluminação adequada para a circulação de todo tipo de visitante;
- Áreas de exposição respeitam as medidas de acessibilidade universal;
- A área de exposição está toda em pavimento térreo, não necessitando de elevador de acessibilidade.
- Banheiro adaptado para pessoa com deficiência e cadeirantes.

Não há necessidade de rubrica específica para acessibilidade física, visto que o local atende a demanda com a atual estrutura.

Acessibilidade para PcD Visuais e Auditivos:

Em atendimento ao Art. 22 da IN nº 01 de 04 de fevereiro de 2022, serão adotadas as seguintes medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência Visual e Auditiva:

- Disponibilizar, quando possível, réplicas ou objetos em duplicidade no acervo para contato tátil das pessoas com deficiência, em especial as que possuem deficiência visual.

Os custos para realização deste atendimento estão inclusos na rubrica Assistente de Coordenação Educativa, do Produto MODERNIZAÇÃO E EQUIPAGEM DE MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS, visto que serão os profissionais contratados nesta rubrica que farão este atendimento orientado aos deficientes visuais e auditivos.

PRODUTO: CONTRAPARTIDA SOCIAL

Acessibilidade Física:

A Ação Cultural Formativa prevista no produto Contrapartidas Sociais será ministrada em locais com acessibilidade física plena.

- As palestras serão realizadas nas dependências das escolas, em espaços que atendam às necessidades de acessibilidade física.

Não há necessidade de rubrica específica para acessibilidade física, visto que os locais atendem a demanda com a atual estrutura.

Acessibilidade para PcD Auditivos e Visuais:

- Durante a realização da ação cultural formativa haverá a presença de interprete de libras que fará a tradução simultânea do conteúdo para o público que possui deficiência auditiva;

Os custos para realização deste serviço de interprete de LIBRAS estão inclusos na rubrica Intérprete de LIBRAS, do Produto Contrapartida Social.

- As palestras que serão realizadas nas escolas públicas de Brusque terão uma interprete de LIBRAS realizando a tradução simultânea do conteúdo para as pessoas com deficiência auditiva.

Os custos para realização deste serviço de interprete de LIBRAS estão inclusos na rubrica Intérprete de LIBRAS, do Produto Contrapartida Social.

Rubrica 22 - Interprete de Libras

Democratização de Acesso

- Toda a estratégia do proponente está focada na distribuição pública e gratuita dos produtos culturais resultantes, além de implementar política de ingressos a preços populares com amplo espectro de distribuição e atendimento de camadas diversas e de necessidades diversas.

Ampliação de acesso:

Produto: MODERNIZAÇÃO E EQUIPAGEM DE MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS

- Para ampliar o acesso ao público serão atendidas as medidas previstas nos incisos III e IV do Art. 24 da IN n° 01 de 04 de fevereiro de 2022 do Ministério do Turismo.

III - permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos ou autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão e outras mídias gratuitas;

Pois será permitida a captação de imagens das atividades, bem como será autorizada sua veiculação por redes públicas de televisão.

IV - g) bolsas de estudo, estágio ou trainee a estudantes da rede pública de ensino em atividades educacionais, profissionais ou de gestão cultural e artes desenvolvidas na proposta cultural ao visar ações em economia criativa, empreendedorismo e sustentabilidade culturais.

Pois serão oferecidas quatro vagas de estágio para estudantes de graduação, para atuar em atividades profissionais, sob a supervisão de profissionais habilitados.

Produto: CONTRAPARTIDA SOCIAL

De acordo com o art. 25 da IN 1/2022 do Ministério do Turismo, será realizada a Oficina Cultural "Vestígios em papel", voltada para professores e estudantes de escolas públicas. Será ofertada 1 turma, com 40h/a, de forma totalmente gratuita aos participantes. Está previsto atender 500 pessoas.

De acordo com o art. 25 da IN 01/2022 do Ministério do Turismo, serão realizadas 05 (cinco) palestras sobre o segmento cultural da proposta e o tema do museu.

- O público alvo serão professores e estudantes de instituições públicas de ensino no município de Brusque, Santa Catarina. Serão atendidas 500 pessoas.

- As instituições atendidas serão: as escolas públicas municipais de Brusque e as escolas públicas estaduais de Brusque e região, no Vale do Itajaí-Mirim, por meio de palestra a ser proferida aos professores e estudantes em duas escolas a serem definidas conforme disponibilidade de agenda por parte das escolas;

- Como complemento da ação de contrapartida social, haverá interprete de LIBRAS para tradução simultânea do conteúdo da palestra para as pessoas com deficiência auditiva.

Pois as palestras ocorrerão em escolas públicas que atendem um público diverso majoritariamente composto por pessoas com baixa renda.

Etapa de Trabalho

PRÉ PRODUÇÃO (10 dias)

- Contratação de consultores e curadoria.
- Seleção e contratação de um profissional com formação em história.
- Seleção e contratação de um profissional com formação em pedagogia.
- Seleção e contratação de estagiários para atuar nas atividades do projeto.

EXECUÇÃO (355 dias)

355 dias

- Realizar 50 monitorias para os grupos que visitam o Museu Casa de Brusque;
- Realizar 1 ação educativa com grupos escolares que visitam o Museu Casa de Brusque;
- Realizar higienização e conservação preventiva do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;

- Realizar acondicionamento adequado do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Realizar a catalogação do acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Realizar a marcação do número de tomo no acervo iconográfico existente no Museu Casa de Brusque;
- Inserir as informações do acervo iconográfico em banco de dados, por meio de software específico para catalogação de acervo;
- Realizar arrolamento do acervo documental existente no Museu Casa de Brusque

120 dias

- Realizar uma exposição temporária que reflita o conteúdo das pesquisas realizadas pela equipe do Museu Casa de Brusque sobre a história de Brusque e região, com previsão de abertura ao público em abril de 2023;
- Realizar uma exposição temporária que reflita o conteúdo das pesquisas realizadas pela equipe do Museu Casa de Brusque sobre a história de Brusque e região, com previsão de abertura ao público em outubro de 2023;

30 dias

- Participar da Semana Nacional dos Museus, com a atividade a ser definida após a divulgação do tema do evento pelo IBRAM;
- Participar da Primavera dos Museus, com a atividade a ser definida após a divulgação do tema do evento pelo IBRAM;

PÓS PRODUÇÃO (60 dias)

- Elaboração da prestação de contas do projeto.

Ficha Técnica

Diretoria da Sociedade Amigos de Brusque:

Presidente: Ricardo Vianna Hoffmann

Vice-Presidente: Rafael João Scharf

Primeiro Secretário: Roland Imhof

Segundo Secretário: Ricardo José Scharf

Primeiro tesoureiro: Gilson Ávila Hulbert

Segundo Tesoureiro: Gaspar Eli Severino

Diretora de Patrimônio: Maria Léa Gevaerd Backes

Diretor técnico: Celso Dorvalino Deucher

Conselho Fiscal:

Titulares:

Marcus Schlösser (Presidente)

Roque Luiz Dirschnabel (Relator)

Joel Mendes

Suplentes:

Gilmar Heil

Rafael Ap. Viana

Francisco Daniel Imhof

A Diretoria se envolve de forma voluntária nas ações do Museu Casa de Brusque. A diretoria é a responsável pelas decisões que envolvem o museu e respectivamente pelo processo decisório no âmbito do presente projeto. Os membros da diretoria participarão de forma ativa durante a execução. Alguns membros da diretoria irão se envolver na captação de recursos, e mediante a obtenção de sucesso na efetivação dos aportes, receberão proporcionalmente ao valor captado respeitando os limites estabelecidos na legislação.

A contratação de consultores/curadores será para subsidiar tecnicamente as ações e projetos da instituição e ato contínuo colocar em execução estes projetos e ações, porém, nenhuma ação ou projeto será levada a efeito sem a aprovação da diretoria do proponente.

Ricardo Vianna Hoffmann, brasileiro, casado, advogado, CPF nº 454.936.009-78 e RG: 336.675, residente e domiciliado na Avenida Lauro Muller, 123, Apto. 102, Bairro Centro, nesta cidade de Brusque. Entre diversas outras atividades culturais, desde 2016, atua ativamente nas atividades culturais e museológicas, da Sociedade Amigos de Brusque e de Apoio ao Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim SAB/Casa de Brusque, da qual já foi presidente (atualmente vice-presidente) e membro efetivo do Conselho Editorial do Anuário Notícias de Vicente Só Brusque e Região.

Rafael João Scharf, brasileiro, casado, empresário, CPF nº 053.099.659-63 e RG nº 4.186.672, residente e domiciliado na Rua Manoel Tavares, 66, Bairro Centro, nesta cidade de Brusque.

Roland Imhof, brasileiro, casado, técnico têxtil aposentado, CPF nº 309.673.689-87 e RG nº 439/845, residente e domiciliado na Rua São Francisco, 54, Bairro São Luiz, nesta cidade de Brusque.

Ricardo José Scharf, brasileiro, solteiro, empresário, CPF nº 070.568.879-88 e RG nº 4538265, residente e domiciliado na Rua Manoel Tavares, 43, Bairro Centro. Em 2006 iniciou suas atividades profissionais como auxiliar administrativo na empresa Schani Confeções Ltda em Brusque - SC. A partir de 15 de agosto de 2012 se torna sócio administrativo na mesma empresa. Foi membro da banda "Kromagnon" de junho de 2007 até outubro de 2010 tendo participado na composição e gravação do álbum homônimo da banda lançado em fevereiro de 2010. Iniciou como membro da banda "Lied des Waldes" em julho de 2011, tendo participado na composição e gravação do álbum "Withering Shades of Pale" lançado em maio de 2017, sendo que atua na banda até o presente momento. Associou-se em janeiro de 2017 à SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE E DE APOIO AO MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRÍM - SAB/CASA DE BRUSQUE e em 24 de abril de 2017 se torna segundo secretário e em 2019, torna-se Presidente da entidade, função que ocupa até o presente momento.

Gilson Ávila Hulbert, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, CPF nº 289.064.389-15 e RG nº 183.405, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Rui Barbosa, 21, Apto. 301. Bairro Centro, nesta cidade de Brusque.

Gaspar Eli Severino, brasileiro, casado, funcionário público estadual aposentado, CPF nº 375.915.418-20 e RG nº 5.077.857-9, residente e domiciliado na Rua João Voss Júnior, nº 66, Bairro Guarani, nesta cidade de Brusque.

Maria Léa Gevaerd Backes, brasileira, viúva, do lar, CPF nº 593.296.379-49 e RG nº 644.217, residente e domiciliada na Avenida Otto Renaux, 275, Bairro São Luiz, nesta cidade de Brusque. Participa ativamente das todas as atividades da Sociedade, desde a década de 1980, como diretora. Filha do fundador e idealizador Ayres Gevaerd, sempre teve atuação na sociedade brusquense, como membro do Rotary Club de Brusque, Lions Club de Brusque, além da Sociedade Amigos de Brusque.

Celso Dorvalino Deucher, brasileiro, casado, professor e jornalista, CPF nº 734.252.069-15 e RG nº 2.187.070, residente e domiciliado na Rua Domingos Polli, 52. Bairro Azambuja, nesta cidade de Brusque/SC. Historiador, jornalista, professor e autor de diversas obras nas áreas de filosofia, história, geografia e direito. Produziu e editou nos últimos cinco anos, o anuário Notícias de Vicente Só, além de editar e produzir mais de 80 obras de autores locais e regionais. Desde 2019 participa ativamente da Sociedade Amigos de Brusque.

EQUIPE DO MUSEU:

Luciana Pasa Tomasi: Bacharel em História e especialista em Gestão Escolar pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Atualmente é historiadora e professora na Sociedade Amigos de Brusque, sendo coordenadora do Museu Casa de Brusque onde coordena e desenvolve trabalhos voltados à educação museal e patrimonial, elaboração de projetos culturais, organização e manutenção de acervos históricos e outras atividades administrativas. Participa do Conselho Editorial do anuário Notícias de Vicente Só: Brusque e Região desde 2011. Também atuará na captação de recursos para o presente projeto cultural.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4989220187022459>

Ana Caroline Dada: estudante do curso de administração da oitava fase da Instituição de Ensino Unifebe. Atualmente é auxiliar administrativo na Sociedade Amigos Brusque, auxiliando na prestação de contas e serviços administrativos do Museu Casa de Brusque.

Patrícia de Cássia Ferreira:

Estudante do curso de licenciatura em artes visuais (3º semestre), pela Universidade internacional - UNINTER. Atualmente trabalha como estagiária no Museu Casa de Brusque no processo de arrolamento e catalogação de peças tridimensionais e acervo fotográfico sob supervisão de profissionais habilitados.

Julie Francine Ricardo:

Acadêmica do curso de licenciatura em História pela UNINTER - Centro Universitário Internacional. Atualmente é estagiária de pesquisa histórica e higienização e catalogação de acervos no Museu Casa de Brusque sob supervisão de profissionais habilitados.

Curadoria Executiva:

João Paulo Correa: Museólogo, registro COREM 063-I, sócio-gerente da Viés Cultural Museologia e Patrimônio, empresa com registro no COREM 5ºR 001-J, atua há mais de dez anos na área museológica coordenando planos museológicos, elaborando e executando projetos de exposições, reservas técnicas, tratamento técnico e documentação de acervos. Atuou/a como responsável técnico de diversos projetos museológicos. Será responsável técnico pelos serviços de museologia do Museu Casa de Brusque.

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4805016Z7>

Maurício da Silva Selau: Historiador, Mestre em História Cultural, Doutorando em Museologia, sócio proprietário da Viés Cultural Museologia e Patrimônio, atua há mais de quinze anos na área de patrimônio cultural, com ênfase em processos museológicos, participando de pesquisas, elaboração de planos museológicos, projetos de exposições, elaboração e gestão de projetos.

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4773600P8>

Serão contratados um(a) historiador(a) um(a) pedagogo(a) e mais dois estagiários para atuar na instituição no ano de 2023 para que seja possível alcançar as metas estabelecidas neste projeto.

Sinopse de obra

Não se aplica

Impacto Ambiental

Especificações Técnicas do produto**Outras Informações**

Produto: CONTRAPARTIDA SOCIAL - Ação Formativa Cultural

De acordo com o Art. 25 da IN 1/2022 do Ministério do Turismo, será realizada a Oficina Cultural "Vestígios em papel", voltada para professores e estudantes de escolas públicas. Será ofertada 1 turma, com 40h/a, de forma totalmente gratuita aos participantes. Está previsto atender 500 pessoas.

PLANO EDUCATIVO

TÍTULO DA PROPOSTA: Oficina "Vestígios em papel".

OBJETIVO GERAL

Realizar oficina, presencial e gratuita, com professores e estudantes de escola pública a partir do uso das fontes históricas do acervo documental do Museu Casa de Brusque.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir os conceitos de fontes históricas e museus;
- Conhecer o Museu Casa de Brusque;
- Identificar as potencialidades do acervo documental do Museu Casa de Brusque na preservação e comunicação do passado e presente;
- Analisar as fontes históricas de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

JUSTIFICATIVA

Segundo José D'Assunção Barros (2019) fonte histórica é tudo aquilo que, por ter sido produzido pelos seres humanos ou por trazer vestígios de suas ações e interferências, pode nos proporcionar um acesso significativo à compreensão do passado humano e de seus desdobramentos no presente. As fontes históricas documentais constituídas de documentos textuais em suporte de papel: documentos oficiais, cartas pessoais e governamentais, diários, relatos de viagens, crônicas, livros literários, processos de justiça, jornais etc., são importantes vestígios para investigar a história um dia vivida.

O Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, mais conhecido como Museu Casa de Brusque, é fruto de um intenso trabalho de pesquisa, iniciado em 1953, que objetivava a coleta do maior número possível de documentos e objetos relativos à história brusquense. O acervo é aberto à visitação pública desde 1971 e a instituição passou a ser denominada como Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim oficialmente a partir de 1973. O Museu preserva um importante e diversificado acervo documental, como exemplo, o primeiro relatório elaborado pelo Barão de Schneeberg, fundador e diretor da Colônia Itajahy, prestando contas das ações aqui desenvolvidas, logo após a chegada dos 55 colonos pioneiros.

Visando cumprir o papel da instituição museológica, propõe a presente ação formativa cultural objetivando a realização da oficina a partir do uso das fontes históricas do acervo documental do Museu Casa de Brusque. Essa ação se constituirá baseada nos conceitos de fontes históricas e museus.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

A democratização do acesso se dará por meio da oferta gratuita da oficina e visita ao Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim (Museu Casa de Brusque) aos estudantes do ensino médio e professores de História da escola pública Escola de Educação Básica Feliciano Pires. Os participantes deverão apenas atender as recomendações estabelecidas pela instituição museológica para garantir a preservação do conjunto documental.

O conteúdo a ser trabalhado na oficina estará alinhado a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que orienta as competências específicas e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio. A **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1** objetiva "analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica".

METODOLOGIA

A oficina terá duração de 40hrs e será dividida em 05 partes, divididas em 10 etapas, ofertada para todas as turmas do ensino médio da Escola de Educação Básica Feliciano Pires. Na primeira, segunda e terceira parte a oficina será aplicada no espaço escolar. Na quarta e quinta parte, os participantes serão levados ao Museu, localizado na Av. Otto Renaux, 285 - São Luiz, Brusque - SC.

1° - Etapa 1 (04hs)

A metodologia será participativa. Em formato de roda de conversa, no primeiro momento os ministrantes da oficina vão se apresentar e instituir um diálogo com os participantes de maneira a estabelecer o primeiro contato. Após, será solicitado uma apresentação prévia dos estudantes e professores, e em seguida algumas perguntas serão realizadas para iniciar o debate com o intuito de desenvolver embasamento teórico para o decorrer das oficinas. Alguns questionamentos que nortearão o início do debate: Vocês sabem o que é um museu? O que são fontes históricas? Já conhecem o Museu Casa de Brusque? Conhecem as fontes históricas do Museu Casa de Brusque?

1° - Etapa 2 (04hs)

Na segunda etapa serão apresentados os conceitos de museus e fontes históricas, o trabalho com as fontes históricas, como se realiza a análise documental, e alguns documentos históricos. O recurso usado será uma apresentação de slides. O objetivo é que eles se aproximem desses conhecimentos de maneira a instigar a análise das fontes históricas documentais do Museu Casa de Brusque de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural da sociedade brusquense.

2° - Etapa 3 (4hrs)

No terceiro dia serão iniciados à teoria das práticas de conservação preventiva de acervo museológico de tipologia documental. O recurso usado será uma apresentação de slides fomentado com base nas normativas determinadas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

2° - Etapa 4 (4hrs)

No quarto dia será ministrada aos participantes uma breve capacitação para desenvolverem atividades de conservação preventiva em suporte papel. Privilegiaremos a higienização, considerada uma ação imprescindível na preservação de acervos, como a primeira e mais eficaz medida de conservação contra os agentes de degradação.

3° - Etapa 5 (4hrs)

Na etapa 5 os participantes em grupo realizaram a leitura, análise e discussão de cópias de documentos históricos de Brusque.

3° - Etapa 6 (4hrs)

Nessa etapa será ofertada uma atividade na qual os participantes serão instigados a criarem a representação de um documento histórico com a temática livre, como uma carta de uma descendente ou a ata de constituição de seu time do coração.

4° - Etapa 7 (4hrs)

Na quarta parte da oficina os participantes realizarão uma visitação ao Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim (Museu Casa de Brusque) e terão o contato direto com o acervo documental da instituição.

4° - Etapa 8 (4hrs)

Na etapa 5, será apresentada uma explanação acerca do Museu Casa de Brusque onde conhecerão com detalhes seu histórico, seu acervo e todo o trabalho que é realizado na instituição museológica ao longo dos anos. O recurso usado será uma apresentação de slides, seguido de uma apresentação de vídeo e debate com os presentes. A apresentação dará um maior destaque para o acervo documental pertencente a instituição, de acordo com a temática da oficina.

5° - Etapa 9 (4hrs)

Durante a nona parte da oficina, experimentarão na prática o trabalho de pesquisa e serão estimulados a identificar fontes históricas que mais chamarem sua atenção com objetivo final de desenvolver uma produção textual.

5° - Etapa 10 (4hrs)

Na última etapa, em forma de seminário, serão apresentadas as produções ao grupo. Ao final das oficinas os participantes receberão certificados.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Local: Escola de Educação Básica Feliciano Pires; Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim (Museu Casa de Brusque).

Espaço e estrutura física: Sala de aula e espaço de pesquisa do museu.

Duração: 40 horas.

PÚBLICO - ALVO

Professores de História e estudantes do ensino médio da escola pública Escola de Educação Básica Feliciano Pires.

Divulgação

Dados não informados!

Local de realização

País

UF

Cidade

Brasil	Santa Catarina	Brusque
--------	----------------	---------

Período de realização

Data de Início	Data de Término
01/01/2023	31/12/2023

Deslocamento

Dados não informados!

Plano de Distribuição

PRODUTO							
Modernização e Equipagem de Museus e Espaços Culturais (principal)							
Logomarca							
Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R\$)	
Divulgação 500	Patrocinador 500	Beneficiários 1000	Produzida 5000	Normal 1250	Promocional 1250	Normal 4,50	Promocional 0,00
Receita Prevista (R\$)				Total Receita Prevista (R\$)			
Normal 5.625,00	Promocional 0,00	Prevista 5.625,00	Total Receita Prevista (R\$) 5.625,00				

PRODUTO							
Contrapartidas Sociais							
Logomarca							
Distribuição Gratuita (Qtde)				Total para Venda (Qtde)		Preço Unitário (R\$)	
Divulgação 50	Patrocinador 50	Beneficiários 400	Produzida 500	Normal 0	Promocional 0	Normal 0,00	Promocional 0,00
Receita Prevista (R\$)				Total Receita Prevista (R\$)			
Normal 0,00	Promocional 0,00	Prevista 0,00	Total Receita Prevista (R\$) 0,00				

Documentos anexados

Dados não informados!